

EÓLICA CHUÍ IX S.A.
CNPJ 19.661.005/0001-93
RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Mensagem da Diretoria.

1. AOS ACIONISTAS

A administração da Eólica Chuí IX S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, aos quais a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

2. A EMPRESA

A Companhia Eólica Chuí IX S.A. é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, que tem como objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica do Parque Eólico denominado Chuí 09, localizado no município de Chuí, no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamentos, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Seus sócios são a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (99,99%) e a Renobrax Energias Renováveis Ltda. (0,01%), totalizando um capital de R\$ 49.902.000,00 (Quarenta e nove milhões, novecentos e dois mil reais), representado por 49.902 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

3. AUTORIZAÇÕES

O Ministério de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Chuí IX				
Controlada	Portaria Nº	Data da Publicação	Capacidade Instalada (kW)	Prazo de Duração (Anos)
EOL Chuí IX	218	26/05/2014	20.000	35

4. ESPECIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A Usina Eólica Chuí IX é composta por um único Parque com 7.800 kW médios de garantia física. O projeto contém 10 (dez) aerogeradores modelo GE 1.7-100 com

1.79MW de potência, montados em torres de aço com 80 m de altura, SE Coletora Chuí, LT 138 kV, SE Coletora Chuí e SE Santa Vitória do Palmar, compartilhada com instalações da Empresa Eólicas do Sul.

Usina	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médios)	Propriedade	Potência Instalada (MW) Proporc.	Garantia Física (MW Médios) Proporc.	Início de Operação Comercial	Venci-mento da Outorga
Chuí09	17,9	7,8	100%			22/10/2015	27/05/2049

5. DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

A Companhia entrou em operação comercial a partir do dia 22 de outubro de 2015 (Despacho No 3.542, de 21 de outubro de 2015). Os recursos necessários para a construção do parque eólico da Chuí IX foram obtidos através de uma estrutura de “Project Finance”, envolvendo aporte de capital e a captação nos mercados financeiros. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 11.127 (onze milhões, cento e vinte e sete mil reais), devido principalmente ao registro no passivo circulante dos valores de empréstimos e financiamentos além dos valores registrados para fins de ressarcimento da CCEAR.

6. CONTEÚDO

O ano de 2016 foi marcado pelo início do suprimento dos contratos CCEAR firmados no 17º Leilão de Energia A-3/2013 e dos contratos bilaterais PPA firmados no Ambiente de Comercialização Livre – ACL. Apesar de a operação comercial dos parques eólicos ter iniciado no ano de 2015, com a antecipação da conclusão física do(s) empreendimento(s), o ano de 2016 foi determinante para um melhor entendimento da dinâmica do OEM, bem como, para a realização de ajustes técnicos e de operação do(s) parque(s).

No que diz respeito aos ajustes técnicos, os aerogeradores GE 1.79-100 instalados no(s) parque(s), sofreram recorrentes danos causados por descargas atmosféricas e considerados acima da média se comparados aos indicadores de outros parques eólicos instalados na mesma região. Com a identificação do problema, a administração prontamente notificou a fabricante General Electric – GE, atribuindo-lhe a responsabilidade sobre o(s) fato(s), solicitou a extensão da garantia dos equipamentos bem como, uma solução definitiva para o problema.

Ainda, neste contexto, os ventos registrados em 2016 ficaram abaixo da média prevista, comprometendo a geração e a entrega de energia elétrica, conforme contratos firmados no ACR e no ACL. Conforme vem informando o Wind Trends Bulletin, elaborado e publicado pela reconhecida AWS Truepower, que reporta a performance anemométrica mundial, a região do extremo sul do Rio Grande do Sul tem observado uma velocidade dos ventos significativamente inferior à média de longo prazo nos anos de 2014 a 2016 (Fonte: <https://www.awstruepower.com/knowledge-center>). Cabe ressaltar que, durante a etapa de planejamento do(s) empreendimento(s) foram contratadas renomadas empresas certificadoras para a execução da medição e projeção dos ventos, objetivando a segurança e a viabilidade do(s) projeto(s) eólico(s) implantado(s).

Outro marco importante para a consolidação do(s) empreendimento(s) foi a liberação em janeiro de 2016, do financiamento de longo prazo pelo BNDES, conforme condições e valores aprovados pela diretoria do banco em novembro de 2015. Com

aproximadamente 1 ano de atraso, o financiamento foi utilizado para a quitação do empréstimo ponte e da primeira e segunda emissão de debêntures de curto prazo, realizados(as) pela empresa a fim de alavancar financeiramente os projetos e garantir a execução das obras dentro do prazo previsto no leilão.

Por fim, considerando os desafios e dificuldades enfrentadas, mesmo com a baixa geração, a operação e administração dos parques obteve grande êxito. Assim, a administração da companhia registra o reconhecimento e agradecimento a todos que, por sua qualificação e dedicação, contribuíram para o bom desempenho do empreendimento, propiciando a prestação de um serviço essencial e de qualidade para as comunidades abrangidas, respeitando e valorizando as dimensões socioambientais do estado do Rio Grande do Sul e de nosso país.

Florianópolis, 22 de março de 2017.

JOÃO NUNES RAMIS
Diretor Presidente

KATIA CRISTINA PASQUASO
Diretora Administrativo Financeira